



O HUMOR E A PARÓDIA NA OBRA DE JOSÉ SARAMAGO: DO CÔMICO À DESSACRALIZAÇÃO

Jéssica Viana Barone - (UFGD)
jessica.viana.barone@hotmail.com

RESUMO: Referência na narrativa portuguesa contemporânea, José Saramago traz, em algumas de suas obras, críticas e reflexões que demonstram certo ceticismo e questionamentos do autor acerca da figura de Deus. *Caim* (2009) trata dos textos sacros do Antigo Testamento de forma irônica e sagaz, demonstrando uma sutil comicidade, que refuta a história narrada na Bíblia. A comicidade instaura-se principalmente pela simplicidade prosaica e pela dessacralização dos textos bíblicos por meio da ironia presente nos diálogos entre o protagonista Caim e Deus, que muitas vezes é representado como um paspalho. O objetivo de minha pesquisa é analisar as particularidades da escrita do autor e apontar aspectos paródicos e humorísticos da novela que resultam na dessacralização dos textos bíblicos, no sentido de desmistificação, prezando a visão do leitor na concretização da risibilidade da obra. Visito também a obra *O Evangelho Segundo Jesus Cristo* (1991), de Saramago, que, como *Caim*, se refere aos textos bíblicos de forma paródica. Busca-se nesta comunicação fazer um pequeno resumo da obra *Caim* (2009) e explicitar a investigação a ser feita acerca da jocosidade na novela de Saramago, demonstrando os resultados até agora obtidos na pesquisa, que por enquanto analisa os traços de ironia característicos da arte pós-moderna com base nas propostas teóricas de Fredric Jameson (1984) e Linda Hutcheon (1991). A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica que inclui as obras *Caim* (2009) e *O Evangelho Segundo Jesus Cristo* (1991) de José Saramago, assim como as teorias de Afonso Romano Sant'Anna (2003) e Henri Bergson (1983), acerca do pós-modernismo, da paródia, do riso e do cômico, respectivamente.

Palavras-chaves: Paródia; Ironia; Humor; Pós-moderno.